



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Correlação entre declínio cognitivo e nível de escolaridade em idosos

AUTOR PRINCIPAL:

Aniéle Carvalho

E-MAIL:

aniele48@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Pricila Welter

ORIENTADOR:

Silvana Alba Scortegagna

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciencias Humanas

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Idosos que exibem prejuízo mnemônico podem queixar-se de perda de memória episódica, e das funções executivas, com mais frequência. Para alguns pesquisadores, a queixa pode ser mais comum entre aqueles de baixa escolaridade em razão de maior vulnerabilidade para o declínio cognitivo. A possibilidade de as queixas serem um fator preditivo para a demência em pessoas com alta escolaridade, mesmo quando não são identificados prejuízos cognitivos em avaliações neuropsicológicas, também é referida. A relevância de se ampliar a compreensão da literatura sobre as variáveis associadas a fatores que podem modular as queixas de memória encontra-se ancorada na possibilidade de, assim, auxiliar nas decisões clínicas no envelhecimento (PAULO;YASSUDA, 2009). Portanto, esse trabalho visa investigar a correlação entre o nível de escolaridade e o declínio cognitivo em idosos

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literatura que consiste em uma forma de síntese dos resultados de pesquisas relacionados com um problema específico. Desse modo, realizou-se um levantamento nas bases de dados BVS-PSI (SciELO, PePSI, LILACS) sobre declínio cognitivo em idosos e sua correlação com o nível de escolaridade, a partir de janeiro de 2009 a agosto de 2014. Foram consultadas, também, as bases de dados on-line disponíveis na rede da biblioteca da Universidade de Passo Fundo. Considerando os Descritores em Ciências da Saúde DeCS foram utilizados as seguintes terminologias: idosos, cognição, nível de escolaridade, declínio cognitivo, envelhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram encontrados um total de três estudos, sendo todos artigos. Estes estudos buscaram investigar indicativos de declínio cognitivo por meio da utilização do MiniExame do Estado Mental(MEEM), (ARGIMON, et al., 2012;IRIGARAY, SCHNEIDER; GOMES 2011; PAULO; YASSUDA, 2009). O primeiro estudo contou com 488 idosos de ambos os sexos com idades variando de 60 a 96 anos, o segundo estudo contou com uma amostragem de 71 idosos com idades entre 60 e 75 e o terceiro estudo contou com 76 idosos com idades variando de 60 a 89 anos. Os resultados de um dos estudos demonstrou que o grau de escolaridade pode não ser determinante no surgimento de declínio cognitivo de maior intensidade (PAULO; YASSUDA, 2008) enquanto outros dois mostram que a escolaridade está correlacionada ao aparecimento maior de declínio cognitivo (IRIGARAY; SCHNEIDER; GOMES, 2011) e (ARGIMON et al., 2012). Os referidos autores entendem que os idosos com um nível maior de escolaridade obtiveram resultados mais favoráveis quando submetidos ao teste. Vale salientar que, os estudos não são conclusivos e demonstram que embora o nível de escolaridade tenha uma possível relação com problemas cognitivos em idosos, este não pode ser considerado o único fator que ocasiona o problema: fatores biológicos, comportamentais, sociais e ambientais podem, igualmente, contribuir para o atraso ou a prevenção do declínio cognitivo.

CONCLUSÃO:

A literatura nacional dos últimos cinco anos (2009-2014) sobre os estudos que correlacionam o declínio cognitivo em idosos com o nível de escolaridade é escassa. Chama atenção, ainda, a falta de pesquisas conclusivas sobre esta questão, o que impulsiona a necessidade do seguimento de novas pesquisas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARGIMON, Irani I. de Lima; LOPES, Regina Maria Fernandes; TERROSO, Lauren Bulcão; FARINA, Marianne; WENDT, Guilherme; ESTEVES, Cristiane Silva. Gênero e escolaridade: estudo através do mini exame do estado mental (MEEM) em idosos. Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS; 2012.

PAULO, Débora Lee Vianna ; YASSUDA, Mônica Sanches. Queixas de memória de idosos e sua relação com escolaridade, desempenho cognitivo e sintomas de depressão e ansiedade. Escola de Artes, Ciências e Humanidades USP, São

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador